



CARTA ABERTA DAS E DOS ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS DA UFPR

Nós, estudantes do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Paraná (PPGL/UFPR), diante da atual conjuntura política, social e educativa que o Brasil vem enfrentando nos últimos tempos, viemos, por meio desta, tornar pública nossa posição acerca do corte de bolsas, sofrido não só no nosso Programa, mas bem como em todos os Programas de Pós-Graduação do país.

No dia 19/03, foi divulgado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes) no Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA) o novo número de bolsas para programas de pós-graduação do país, que apresentou reduções drásticas em todos os cursos de Pós-Graduação.

A notícia foi recebida com consternação pelos estudantes, professores e coordenadores dos cursos de pós-graduação, pois na quarta-feira (10/03), em ofício, a Capes informou os Programas de Pós-Graduação do país de que a nova distribuição de bolsas por meio do Programa de Excelência Acadêmica (PROEX) não prejudicaria nenhum bolsista ou beneficiário.

De acordo com o texto do Ofício Circular nº 8/2020-GAB/PR/CAPES :“É importante frisar que, nos casos em que o quantitativo de bolsas sofrer diminuição em relação à concessão anterior, **nenhum bolsista ou beneficiário será atingido com a adoção do modelo**”, o texto oficial, entretanto, não mencionou de qual forma nenhum bolsista seria prejudicado, já que o mesmo ofício prevê percentuais de cortes em todos os programas.

Esse corte, citado acima, é resultado da PORTARIA No 34, DE 9 DE MARÇO DE 2020, última emitida pela CAPES. Somente no nosso Programa de Pós-Graduação em torno de 30% dos alunos ranqueados no Processo Seletivo ficarão certamente sem a bolsa, o que, como bem sabemos, em muitos dos casos, pode levar alguns estudantes até mesmo a um desligamento do Programa.

Somente no Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPR, 44% dos novos ingressantes não são de Curitiba, o que significa que precisam da bolsa para poderem fixar residência e dar encaminhamento às pesquisas, pois o auxílio da bolsa é a única fonte de renda para dedicação exclusiva à pesquisa, já que não é possível ter vínculo empregatício por exigência Capes.

Lembramos que essa decisão afeta os bolsistas dos Programas de Pós-Graduação de todo o país e não só os da UFPR. Isso, para nós discentes, caracteriza não apenas um descaso com a pesquisa científica, mas uma ação estratégica contra a educação, estruturada em diferentes instâncias com o propósito de coibir, destruir e invalidar o desenvolvimento científico e educacional do país. Como se trata de uma situação generalizada, o Fórum de Coordenadores e de Pró-Reitores já se mobilizou. Entretanto, precisamos de uma mobilização mais ampla, que possa contar também com a comunidade de alunos e professores, que marque claramente nossa indignação diante dessa política explicitamente predatória contra a pesquisa e o ensino no País e exija a revogação da PORTARIA No 34, DE 9 DE MARÇO DE 2020, emitida pela Capes.

Portanto, pedimos a todos que façam circular essa informação da maneira mais ampla possível, em redes sociais, na mídia etc., de modo que ela seja dada imediatamente a público.

Assinam:

Alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras
Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras

Curitiba, 20 de março de 2020.